

CONFERÊNCIAS
DE COIMBRA

SEGURANÇA URBANA

OS MUNICÍPIOS E A PROTEÇÃO
DO ESPAÇO PÚBLICO

18 | 19 OUT.



≡
20
22
≡

COMO NÃO JOGAR COM AS VIOLÊNCIAS EM

CONTEXTO DESPORTIVO?

*Raízes, percepção, efeitos perversos e campos de
intervenção*

Daniel Seabra

PARCEIRA NA ORGANIZAÇÃO



CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA

“As violências fazem parte integrante de uma realidade humana infinitamente complexa e é necessário evitar abordá-las através de uma única das múltiplas facetas desta realidade. (...) Todas as explicações simples não explicam nada e todas as soluções simples não resolvem nada.”

(Pierre Karli, in *As raízes da violência*)



AS RAÍZES

- Institucionalização do futebol como elemento do processo civilizacional conducente à redução da violência a partir dos jogos medievais;
- Desporto como “ilha de discivilização” e contexto predisponente à tensão;
(Norbert Elias e Eric Dunning in *A Busca da Excitação*; Psicologia Ambiental)
- História do futebol tem associada a história da sua violência.
(Hutchinson; Vamplew; Mason; Lewis; Patrick Murphy, Eric Dunning; John Williams)



- Violências presente na história do futebol português, mesmo no período do Estado Novo;

(Daniel Seabra in O comportamento pacífico dos espectadores nos estádios de futebol antes de 1974: mito ou realidade?)

- Época de 1981/1982, com 30% dos jogos com incidentes;

(Salomé Marivoet, in *A violência nos espectáculos de futebol*)



PERCEÇÃO E EFEITOS PERVERSOS

**“É grande a tentação de opor ao movimento do mundo
os nossos princípios inamovíveis”**

(Jean Marie Domenache, in O Retorno do Trágico)



PERCEÇÕES

- Mais violência;
(ou violência mais noticiada e socialmente menos tolerada?)
(Patrick Murphy; John Williams e Eric Dunning in *O futebol no Banco dos Réus*)

- Visão escatológica do presente e visão romaneada do passado;
(Steve Redhead in *Football with Attitude*)



PERCEÇÕES

- A hiper-realidade de Braudillard;
- “pânico moral”; sentimento de insegurança;
- A diferença entre as violências e as narrativas sobre a violência;
(Steve Redhead in *Sociological Review*, n. 39 [3])



EFEITOS PERVERSOS

- Influência perversa das narrativas e do “pânico moral” na legislação e no policiamento;
(Steve Redhead in Subculture to Clubcultures)
- Legislação que responde ao “pânico moral” e visa demonstrar proatividade;
Tombstone legislation – Legislação “publicitária”



EFEITOS PERVERSOS

- Pressão social e profissional sobre os agentes de segurança;
- Legislação e policiamento conduziram a uma transformação do Hooliganismo;
(Steve Redhead in Subculture to Clubcultures)



EFEITOS PERVERSOS

- Lógica redutora de “vigiar e punir”;
- Tendência para “higienização” e “purificação” conduzida por entidades oficiais, institucionais; comunicação social e *opinion makers* com uma visão do futebol enquanto indústria do lazer (negócios) e não como cultura popular participativa por parte dos adeptos;
(Steve Redhead in *Football with Attitude*.)



EFEITOS PERVERSOS

- Abordagem securitária com potencial para gerar violência de baixo consenso; podendo esta, por sua vez, gerar violência de alto consenso;
- Efeito perverso da legislação:
Transformações nos G.O.A. e crescimento do ...
- ... estilo Casual/hooliganismo
Configura a violência mais grave em Portugal



CAMPOS DE INTERVENÇÃO

- Convenção de Saint-Denis como documento orientador a ser operacionalizado;
- Salvar as boas medidas tomadas:
Exemplos: condições de segurança no estádio; Prevenção situacional;
Vigilância; etc.



CAMPOS DE INTERVENÇÃO

- Estatísticas fiáveis e precisas das violências, contemplando mais variáveis; (Pierre Karli);
- Trabalho de análise das condições situacionais, locais, sociais que são predisponentes e precipitantes das violências ocorridas;



CAMPOS DE INTERVENÇÃO

- Cumprir algumas dimensões da Lei: ações de prevenção socio-educativa; ações formativas, etc.
- Reflexão sobre os efeitos perversos de algumas dimensões da Lei;
- Sanções céleres e proporcionais, com a participação dos clubes;



CAMPOS DE INTERVENÇÃO

- Processos de inclusão dos adeptos;
- Adeptos como interlocutores;
- Foco nos processos de interação entre forças policiais e adeptos:
(John Kerr in *Understanding Hooliganism.*)
 - Lógica de cooperação
 - investimento nos spotters;
- Trabalho de informação rigoroso da comunicação social;



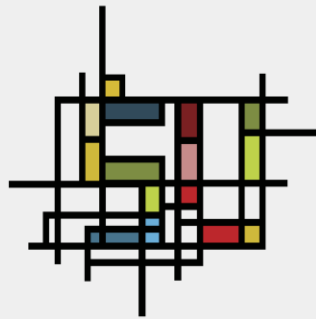
CAMPOS DE INTERVENÇÃO

- Dimensões estruturais que estão para além do contexto desportivo;

“A abordagem desejada deve ser mais pluridisciplinar e plurinstitucional, sendo que ninguém dispõe de conhecimentos e experiências em primeira mão em todos os domínios. E, no entanto, é importante conseguir uma apreciação global que, por si só, permitirá compreender melhor os ‘fenómenos de violência’ que todos constatamos e deploramos.”

(Pierre Karli in *As Raízes da Violência*.)





CONFERÊNCIAS
DE COIMBRA

SEGURANÇA URBANA

OS MUNICÍPIOS E A PROTEÇÃO
DO ESPAÇO PÚBLICO

18 | 19 OUT.



≡
20
22
≡

COMO NÃO JOGAR COM AS VIOLÊNCIAS EM CONTEXTO

DESPORTIVO?

*Raízes, percepção, efeitos perversos e campos de
intervenção*

Daniel Seabra

PARCEIRA NA ORGANIZAÇÃO



CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA